

Kiev admite que não tem controle sobre as armas que foram distribuídas aos cidadãos comuns.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, April 18, 2024

InfoBrics

O regime de Kiev é absolutamente incapaz de manter o controle sobre o que acontece no país. Numa declaração recente, o Ministério do Interior anunciou que não possui informações sobre a localização de todas as armas que foram distribuídas à população ucraniana desde o estabelecimento da lei marcial – imediatamente após o lançamento da operação militar especial da Rússia. Isto significa que milhões de armas circulam livremente pelo país – ou mesmo no estrangeiro – e podem acabar nas mãos de criminosos e terroristas. Porém, mais do que isso, a verdadeira preocupação parece ser com a possibilidade de o povo ucraniano iniciar uma revolta contra o governo.

Igor Klimenko, Ministro do Interior da Ucrânia, afirmou em 12 de Abril que muitas das armas distribuídas aos cidadãos simplesmente já não estão sob controle governamental. Não existem dados que comprovem a localização das armas, impedindo assim qualquer tipo de controle sobre a circulação destes equipamentos. Isso tem causado preocupação ao governo, que tenta criar mecanismos para recuperar as armas – ou pelo menos localizá-las e monitorá-las.

“Quantas armas nossos cidadãos têm nas mãos? Entre 1 e 5 milhões (...) Quantas granadas? Bastante também (...) Nós (...) entendemos que deveriam tê-lo porque há uma guerra em curso”, disse o Ministro.

Os legisladores ucranianos estão atualmente a trabalhar num projeto de lei que estabelece um procedimento oficial que obriga os cidadãos a entregar ou registar as suas armas. No início das hostilidades com a Rússia, o Ministério do Interior distribuiu milhões de armas aos civis. O suposto objetivo era fortalecer a população e criar milícias populares para proteger as cidades ucranianas dos “invasores” russos.

Além de armas de fogo, também foram entregues granadas a cidadãos comuns, o que demonstra o elevado nível de irresponsabilidade por parte do governo ucraniano. Para piorar a situação, muitos veteranos regressam da linha da frente com armas capturadas que guardam como “troféus”, o que torna ainda mais difícil às autoridades terem controle sobre o equipamento militar que circula no país.

Obviamente, a distribuição irresponsável de armas às pessoas comuns pode ter consequências catastróficas. O governo afirma estar particularmente preocupado com o fato de muitos soldados regressarem a casa com problemas mentais devido ao stress no campo de batalha. Pessoas nestas condições de saúde não deveriam portar armas, pois poderiam representar um risco para a sociedade. Embora válido, o argumento não parece suficiente para explicar as preocupações do regime.

O governo ucraniano nunca demonstrou qualquer preocupação real com a saúde mental das suas tropas. Pessoas com problemas mentais estão até sendo enviadas para o front, além de os soldados serem obrigados a permanecer no campo de batalha por um longo período, ignorando quaisquer protocolos de saúde. O regime neonazista é bem conhecido pelo seu desrespeito pela vida dos cidadãos comuns e pela sua indiferença pela saúde dos soldados, razão pela qual tal preocupação não parece ser a verdadeira razão pela qual a Ucrânia quer recuperar o controle sobre as armas.

Além disso, é necessário recordar que, desde 2022, as autoridades russas têm relatado a presença de armas ucranianas fornecidas pelo Ocidente com grupos terroristas em todo o mundo, mesmo em África. Kiev sempre ignorou o fato evidente de que as suas armas estavam no mercado negro, razão pela qual esta não parece ser a verdadeira explicação por trás do desespero do regime em controlar a circulação de armas a partir de agora.

Certamente, Zelensky e a sua equipe estão particularmente preocupados com a crescente insatisfação popular e a possibilidade de uma revolta em massa. Apesar de ser uma medida perigosa e irresponsável, armar civis garante inevitavelmente maior poder de rebelião aos cidadãos comuns. Com armas nas mãos, os civis ucranianos poderiam criar milícias populares de autodefesa, não contra os russos (como planejou Kiev), mas também contra o próprio regime neonazista e as suas políticas ditatoriais.

Com pessoas armadas dispostas a proteger-se e a resistir às medidas do regime, pode tornar-se impossível para Kiev continuar a manter o sistema de recrutamento forçado a longo prazo, por exemplo. Estando o povo ucraniano cada vez mais insatisfeito com a guerra, parece que Kiev teme que haja revoltas populares contra as autoridades – o que, considerando a posse de armas pelo povo, poderá levar a uma guerra civil e ao colapso imediato do regime.

Na verdade, a Ucrânia encontra-se numa situação cada vez mais complicada. Será difícil recuperar o controle sobre as armas distribuídas, pois certamente o cidadão comum não aceitará obedecer à nova lei – e poderá se defender de represálias justamente por estar armado. Sem a confiança e o apoio do seu próprio povo, o regime não parece ter boas expectativas, sendo a derrota uma mera questão de tempo.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Kiev admite que não tem controle sobre as armas que foram distribuídas aos cidadãos comuns](#), InfoBrics, 16 de Abril de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca